

BB ETF S&P Dividendos Brasil Fundo de Índice Responsabilidade Limitada

(Anteriormente denominado BB ETF S&P
Dividendos Brasil Fundo de Índice)
CNPJ N° 17.817.528/0001-50
(Administrado pela BB Gestão de Recursos -
Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários S.A. - BB Asset Management)

Demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de março de 2026

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrativo da composição e diversificação da carteira	7
Demonstrações das evoluções do patrimônio líquido	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9
Anexo:	
Demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade	



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao
Cotista e à Administradora do
BB ETF S&P Dividendos Brasil Fundo de Índice Responsabilidade Limitada
(Anteriormente denominado: BB ETF S&P Dividendos Brasil Fundo de Índice)
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis BB ETF S&P Dividendos Brasil Fundo de Índice Responsabilidade Limitada ("Classe"), administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB Asset Management ("Administradora"), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de março de 2026 e a respectiva demonstração das evoluções do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BB ETF S&P Dividendos Brasil Fundo de Índice Responsabilidade Limitada em 31 de março de 2026 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento financeiro.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Classe de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Existência e valorização de ativos financeiros

Em 31 de março de 2026, a Classe possuía 97,77% de seu patrimônio líquido em investimentos em ações e Brazilian Depositary Receipts (“BDRs”), mensuradas ao valor justo com base em cotação de fechamento divulgada pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, órgão responsável também pelo registro e custódia dessas ações. Devido ao fato desses ativos serem os principais elementos que influenciam o patrimônio líquido e o reconhecimento de resultado da Classe, no contexto das demonstrações contábeis como um todo, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não estão limitados a:

- Avaliamos o desenho dos controles internos chaves, definidos pela Administradora para a valorização dos ativos financeiros;
- Teste de existência por meio de conciliação das posições mantidas pela Classe com as informações fornecidas pelo custodiante;
- Recalculamos a valorização dos ativos financeiros com base em preços disponíveis obtidos junto a fontes de mercado independentes;
- Avaliamos a rentabilidade obtida pela Classe auditada por meio da comparação do seu resultado com o resultado esperado considerando os ativos investidos; e
- Avaliação as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis da Classe.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os critérios utilizados para validar a existência e valorização, assim como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referente ao exercício findo em 31 de março de 2026.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A Administradora da Classe é responsável por essas outras informações que compreendem as informações que compõe a demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrangem as informações que compõe a demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre essas informações.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler as informações da demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade e, ao fazê-la, considerar se essas informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estarem distorcidas de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nas informações, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da Administradora da Classe pelas demonstrações contábeis

A Administradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento financeiros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administradora é responsável, pela avaliação da capacidade de a Classe continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administradora pretenda liquidar a Classe ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Classe.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administradora.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administradora, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Classe. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Classe a não mais se manter em



continuidade operacional.

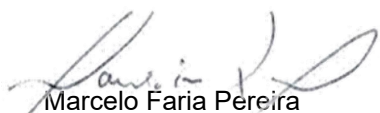
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administradora a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administradora, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Faria Pereira
Contador CRC RJ-077911/O-2

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA CARTEIRA

Mês/Ano: 31 de março de 2026

BB ETF S&P DIVIDENDOS BRASIL FUNDO DE ÍNDICE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CNPJ: 17.817.528/0001-50

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários S.A. - BB Asset Management

CNPJ: 30.822.936/0001-69

(Em milhares de reais)

Aplicações - especificação	Tipo	Quantidade	Posição Final		% sobre o Patrimônio Líquido
			Custo total	Mercado/ Realização	
Disponibilidades:					
Depósitos no Brasil				60	0,83
Títulos e valores mobiliários de renda variável:					
Ações de companhias abertas:					
Cia Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG	ON NM	11.471	258	662	9,11
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	PN	8.609	313	419	5,77
Bco Estado Do Rio Grande Do Sul S.A.	PN	23.917	266	412	5,67
Odontoprev S.A	ON	27.601	297	371	5,11
Itausa Investimentos Itaú S.A.	PN	25.029	243	350	4,81
Banco Bradesco S.A	PN	16.455	220	315	4,33
Fleury S.A.	ON	19.050	242	303	4,17
Direcional Engenharia S.A.	ON	22.173	264	295	4,06
AXIA6	PNB N1	4.177	195	268	3,69
Itaú Unibanco Holding S.A	PN	6.068	192	264	3,63
TIM PARTICIPACOES SA	ON	9.529	176	262	3,60
Banco ABC Brasil S.A.	PN	9.630	199	245	3,37
Energisa S/A	UNT	4.338	173	227	3,12
Cia. Energética de Minas Gerais S.A.	PN	17.517	182	221	3,04
Cia Siderúrgica Nacional	ON	34.493	314	218	3,00
Marcopolo S.A.	PN	34.312	203	213	2,93
Cia Saneamento Do Parana - Sanepar	UNT N2	4.556	131	203	2,79
Tractebel Energia S.A. - Engie Brasil	ON	5.532	155	182	2,50
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A. (*)	ON	5.189	205	181	2,49
BANCO DO BRASIL S.A. (*)	ON	7.681	210	177	2,43
Ultrapar Participações S.A.	ON	5.420	96	156	2,15
Ambev S.A.	ON	9.772	132	149	2,05
Localiza Rent A Car S.A.	ON	2.955	119	139	1,91
MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS SA	ON	4.352	108	138	1,90
Alupar Investimentos S.A.	UNT N2	3.750	107	132	1,82
Lojas Renner	ON	8.767	115	131	1,80
SLC Agrícola S.A	ON	6.130	99	115	1,58
AZZAS 2154 S.A.	ON	4.165	117	107	1,47
CENTRAIS ELET BRAS S.A. - ELETROBRAS - AXIA ENERGIA	PNC N1	1.101	54	62	0,85
Localiza Rent A Car S.A.	ON	115	4	5	0,07
			5.389	6.922	95,22
Programa de DR:					
JBS N.V	BDR	1.988	156	185	2,55
Instrumentos financeiros derivativos:					
Mercado futuro:					
Posições compradas					
MINI INDICE BOVESPA FUTURO		5		5	0,07
Valores a receber:					
Dividendos / Juros sobre capital próprio				102	1,40
Outros				6	0,08
				108	1,48
Total do Ativo				7.280	100,15
Valores a pagar:				11	0,15
Total do Passivo:				11	0,15
Patrimônio Líquido:				7.269	100,00
Total do passivo e do patrimônio líquido:				7.280	100,15

(*) Empresa ligada
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS EVOLUÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025

BB ETF S&P DIVIDENDOS BRASIL FUNDO DE ÍNDICE RESPONSABILIDADE LIMITADA CNPJ: 17.817.528/0001-50

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB Asset Management

CNPJ: 30.822.936/0001-69

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

				2026	2025
Patrimônio líquido no início dos exercícios:					
Representado por:	100.000,000	cotas a R\$	103,951603	10.395	-
Representado por:	100.000,000	cotas a R\$	107,537726	-	10.754
Cotas resgatadas nos exercícios:					
Representadas por:	50.000,000	cotas		(4.178)	-
Variações nos resgates de cotas				(1.682)	-
Patrimônio líquido antes dos resultados				4.535	10.754
Composição dos resultados dos exercícios					
Ações / Opções					
Valorização/ (Desvalorização) a preço de mercado				1.565	(866)
Resultado das negociações				533	(238)
Dividendos e Juros de Capital Próprio				677	862
				2.775	(242)
Demais receitas					
Ganhos de capital				187	984
Receitas diversas				2	-
				189	984
Demais despesas					
Perdas de capital				(154)	(1.001)
Remuneração da Administração				(11)	(53)
Serviços contratados pela Classe Única				(31)	-
Auditoria e custódia				(9)	(10)
Taxa de fiscalização				(7)	(7)
Despesas diversas				(18)	(30)
				(230)	(1.101)
Resultados dos exercícios				2.734	(359)
Patrimônio líquido no final dos exercícios					
Representado por:	50.000,000	cotas a R\$	145,379791	7.269	-
Representado por:	100.000,000	cotas a R\$	103,951603	-	10.395

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O BB ETF S&P Dividendos Brasil Fundo de Índice Responsabilidade Limitada (“Classe Única”) foi constituído em 28 de maio de 2014 e iniciou suas atividades em 28 de novembro do mesmo ano, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo como objetivo aplicar seus recursos em carteira de ativos financeiros, com o objetivo refletir as variações e rentabilidade, deduzidas taxas e despesas do índice S&P Dividendos Brasil, calculado pela S&P Opco, LLC – S&P.

A Classe Única do Fundo destina-se a acolher investimentos de investidores em geral, inclusive fundos de investimento e carteiras administradas devidamente autorizados a adquirir cotas da Classe Única pela respectiva legislação aplicável de sua jurisdição, e que aceitem todos os riscos inerentes ao investimento na Classe Única, em busca de rentabilidade compatível com o objetivo da Classe Única, conforme descrito em sua política de investimento e composição de carteira.

As aplicações realizadas pelo cotista na Classe Única do Fundo não contam com a garantia da Administradora, de nenhum mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos da Classe Única, este está sujeito às oscilações de mercado e pode, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento financeiro, regulamentados pela Resolução nº 175 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de 23 de dezembro de 2022, alterações posteriores, as normas do Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e demais orientações emanadas pela CVM.

3 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais são as seguintes:

a - Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Instrução nº 438/06 da CVM e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, em duas categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação - aqueles adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa. São contabilizados pelo valor de mercado, cujos ganhos e perdas realizados e não realizados, derivados desses títulos, são reconhecidos no resultado do exercício.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

- (ii) Títulos mantidos até o vencimento - incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:
- Que a Classe Única seja destinada exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados; estes últimos definidos como tais pela regulamentação editada pela CVM relativa aos fundos de investimento;
 - Que todos os cotistas declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao Anexo da Classe Única do Regulamento Fundo, a sua capacidade financeira e anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira da Classe Única como mantidos até o vencimento.

a.1 - Valores mobiliários de renda variável

Ações de companhia aberta

As ações são registradas pelo custo de aquisição, incluindo corretagens e emolumentos, e são avaliadas diariamente pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na B3 S.A.

Nas operações de venda de ações, as corretagens e os emolumentos são registrados diretamente no resultado como despesa e os lucros ou prejuízos apurados nas negociações são registrados na rubrica de "Resultado nas negociações", quando aplicável.

As bonificações recebidas em ações são registradas quando consideradas "ex-direito" na B3 S.A. apenas quantitativamente, sem modificação do valor da aplicação.

Brazilian Depositary Receipts – BDR de ETF

Os Brazilian Depositary Receipts ("BDR") Nível II e III são registrados pelo custo de aquisição, incluindo corretagens e emolumentos, e são avaliados pelo preço de fechamento divulgado pela B3 S.A. Não havendo negociação é mantido o preço de fechamento do dia anterior, ou em conformidade com legislação em vigor.

Os BDRs Nível I Não Patrocinados são registrados pelo custo de aquisição, incluindo corretagens e emolumentos, e são avaliados pelo valor de referência divulgado pela B3 S.A. Não havendo divulgação do valor de referência, é mantido o último valor disponibilizado.

Os ganhos e/ou perdas não realizados são reconhecidos em "Valorização/(Desvalorização) a preço de mercado".

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025**

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

De acordo com a Instrução nº 438/06 da CVM e alterações posteriores, o valor de custo dos valores mobiliários de renda variável integrantes da carteira da Classe Única, apresentado no Demonstrativo de Composição e Diversificação da Carteira, representa o valor de mercado no último dia do exercício anterior ajustado pelo custo médio das compras e vendas ocorridas no exercício atual.

Empréstimos de Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários cedidos e tomados em empréstimos são valorizados pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociados na B3 S.A. Os direitos e as obrigações dessas operações são registrados em contas patrimoniais e os ganhos/perdas referentes são reconhecidos no resultado nas rubricas “Receitas diversas” e “Despesas Diversas”, respectivamente.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio são reconhecidos como receita na ocasião em que os valores mobiliários correspondentes são considerados como “ex-direito” na B3 S.A.

b - Instrumentos financeiros derivativos

Futuros

Os valores dos contratos de operações realizadas no mercado futuro de derivativos são registrados em contas de compensação. As receitas e despesas dos ajustes diários dessas operações são registradas diretamente nas contas de resultado, nas rubricas “Ganhos de capital” e “Perdas de capital”, respectivamente, em contrapartida às respectivas contas patrimoniais nos grupos de valores a receber ou valores a pagar.

4 COMPOSIÇÃO DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Apresentamos, abaixo, as informações referentes à carteira da Classe Única em 31 de março de 2026:

Descrição	Custo total	Valor de mercado	Vencimento (em dias)		Sem vencimento
			Até 365 dias	Acima de 365 dias	
Títulos para negociação:					
Ações de companhias abertas	5.389	6.922	-	-	6.922
Programa de DR	156	185	-	-	185
	5.545	7.107			7.107

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Classe Única pode, estrategicamente, efetuar operações com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, visando exclusivamente a administração dos riscos inerentes a carteira ou dos ativos e valores mobiliários inerentes a mesma, limitado a 5% do patrimônio líquido da Classe Única. Tais operações, apesar do objetivo com que são realizadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

Em 31 de março de 2026, a Classe Única possuía as seguintes operações em aberto no mercado de instrumentos financeiros derivativos:

Contratos futuros	Ajuste a receber	Valor dos contratos
Posição comprada:		
MINI INDICE BOVESPA FUTURO - Vencimento em abril de 2026	5	189

Em 31 de março de 2026, parte dos valores mobiliários de renda variável, no montante de R\$ 211, estava depositada como garantia de operações realizadas na B3 S.A.

No exercício findo em 31 de março de 2026, o resultado das operações com instrumentos financeiros derivativos no mercado de futuros foi um ganho de R\$33 (2025: perda de R\$17).

6 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os ativos que compõem a carteira da Classe Única do Fundo estão, por sua própria natureza, sujeitos a flutuações de preços/cotações do mercado e aos riscos de crédito e liquidez, o que pode acarretar perda patrimonial à Classe Única do Fundo.

Para gerenciar os riscos de mercado e liquidez inerentes a Classe Única do Fundo, a Administradora possui em sua estrutura uma Gerência Executiva responsável por tais riscos. Adotando a política de segregação entre a gestão dos portfólios e a gestão de risco, esta Gerência Executiva responde diretamente ao Diretor Presidente da Administradora. De forma resumida, as responsabilidades dessa Gerência, em relação aos riscos de mercado e liquidez, consistem em:

- Propor políticas e estratégias para o gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez;
- Propor e desenvolver modelos, processos e instrumentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos de mercado e de liquidez;
- Assessorar na gestão dos riscos de mercado e liquidez dos fundos de investimento;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

- Avaliar a aderência dos modelos de riscos de mercado;
- Promover o alinhamento da empresa à regulamentação e autorregulação referente à gestão dos riscos de mercado e liquidez de fundos de investimento.

Como principais métricas de risco de mercado, utiliza-se o Valor em Risco - *Value at Risk* (VaR) - calculado por meio da metodologia de simulação histórica, com a finalidade de estimar a perda potencial máxima dentro de dado horizonte temporal e determinado intervalo de confiança. Complementarmente, são elaborados cenários de estresse, objetivando avaliar a carteira sob condições extremas de mercado, tais como crises e choques econômicos. Não obstante o cálculo dessas métricas para todos os fundos, no caso dos fundos ETFs também utilizamos a métrica de *tracking error* para monitoramento do risco da Classe Única.

A Gestão do Risco de Liquidez visa à manutenção de instrumentos líquidos suficientes para as necessidades da Classe Única do Fundo. Com essa finalidade, adota rígidos procedimentos de acompanhamento e utiliza métricas proprietárias para aferir a liquidez dos ativos da Classe Única do Fundo, do potencial de necessidade de liquidez e da concentração da Classe Única do Fundo, inclusive em relação a situações de estresse.

Os métodos utilizados para gerenciar os riscos aos quais a Classe Única do Fundo está sujeita não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pela Classe Única do Fundo.

7 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Data de Referência	31/03/2026
Patrimônio Líquido	7.269
VaR	(1,6934%)

Metodologia:

O VaR (*Value at Risk*) por Simulação Histórica assume a hipótese de que o comportamento retrospectivo dos retornos observados (históricos) dos fatores de risco constitui-se em informação relevante para a mensuração dos riscos de mercado. Logo, este método utiliza os eventos registrados na série histórica, os quais são denominados cenários retrospectivos, com a finalidade de estimar a perda potencial máxima dentro de dado horizonte temporal e determinado intervalo de confiança.

- a) Horizonte Temporal: 1 dia útil;
- b) Intervalo de Confiança: 95,00%;
- c) Série Histórica: 150 observações

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

A metodologia de *VaR* por Simulação Histórica é bastante utilizada pelos agentes financeiros na apuração do risco de mercado de suas operações, fato motivado, entre outros aspectos, por se constituir em técnica bastante intuitiva e simples, amplamente citada na literatura de Finanças e de Gestão de Riscos e que utiliza dados históricos disponíveis ao público em geral.

Adiciona-se que o *VaR* por Simulação Histórica proporciona condições para mitigação do risco de modelagem, haja vista que a utilização da distribuição empírica de retornos dispensa a assunção da hipótese de normalidade para a série temporal de retornos, comumente assumida por outros métodos tais como o *VaR* Delta-Normal, também conhecido por *VaR* Paramétrico.

8 REMUNERAÇÃO

A Taxa Global é calculada e apropriada sobre o patrimônio líquido diário à razão de 0,50% ao ano e paga diariamente, conforme tabela abaixo.

Taxa de Administração	0,1318% a.a.
Taxa de Gestão	0,3682% a.a.
Taxa Máxima de Distribuição	0,000% a.a.
TOTAL (Taxa Global)	0,50% a.a.

A taxa anteriormente citada inclui o serviço de administração e a remuneração pela prestação dos serviços contratados pela Classe Única, relacionados em Nota explicativa nº 9, itens I a IV.

Para atendimento às normas previstas no COFI, a Taxa global cobrada da Classe Única durante o exercício findo em 31 de março de 2026, no montante de R\$ 42 (2025:53), está registrada nas rubricas “Remuneração da Administração”: R\$ 11 (2025: R\$ 53) e “Serviços contratados pela Classe Única”: R\$ 31 (2025:0).

No exercício findo em 31 de março de 2026, a Taxa global cobrada da Classe Única representa 0,50% (2025: 0,50%), do patrimônio líquido médio do exercício.

9 RELAÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS

- I. Gestão: BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB Asset Management).
- II. Controle e processamento de ativos financeiros: Banco do Brasil S.A.
- III. Distribuição: Banco do Brasil S.A.
- IV. Registro escritural das cotas / Tesouraria: Banco do Brasil S.A.
- V. Custódia de títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros: Banco do Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

10 EMISSÕES E RESGATES DE COTAS

Para fins de integralização e resgate de cotas, a Administradora deverá utilizar o valor patrimonial das cotas apurado no encerramento do dia útil em que a respectiva solicitação foi processada, de forma que as ordens deverão ser liquidadas no prazo estipulado para liquidação de operações na B3.

11 DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO

A Classe Única incorporará ao seu patrimônio os rendimentos porventura advindos de ativos e/ou operações que integrem a Carteira. O pagamento de eventuais rendimentos e amortizações realizadas por meio da B3 seguirão seus prazos e procedimentos operacionais, bem como abrangerão todas as Cotas nela custodiadas eletronicamente, de forma igualitária, sem distinção entre os Cotistas, conforme aplicável.

12 TRIBUTAÇÃO

De acordo com a Lei nº 14.754/24, é aplicada alíquota de imposto de renda de 15% sobre os rendimentos dos cotistas, auferidos nas aplicações em fundos de ações, por ocasião do resgate de cotas.

Os cotistas isentos, os imunes e os amparados por norma legal ou medida judicial específicas não sofrem retenção do Imposto de Renda na Fonte.

13 POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

A Classe Única manterá uma página eletrônica na Internet, no endereço [https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-asset/fundos/etf/bb-etf-s&p-dividendos-brasil#/,](https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-asset/fundos/etf/bb-etf-s&p-dividendos-brasil#/) que conterá o seguinte:

- Informações previstas na regulamentação aplicável;
- Os materiais de divulgação;
- Informações relativas à Classe Única que sejam consideradas relevantes pela Administradora;
- Outras características e detalhes sobre as operações de integralização e resgate de cotas, bem como sobre operações de empréstimo de ações;
- Qualquer ato ou fato relevante inerente ao funcionamento da Classe Única; e
- Demonstrações contábeis anuais no prazo máximo de 60 dias após o encerramento do exercício.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

14 RENTABILIDADE DA CLASSE ÚNICA

O patrimônio líquido médio, o valor da cota e a rentabilidade proporcionada pela Classe Única, comparada com a rentabilidade do índice S&P Dividendos Brasil, no encerramento dos últimos dois exercícios, são demonstrados como se segue:

Exercícios findos em	Patrimônio líquido médio	Valor da cota	Rentabilidade (%)	Rentabilidade do índice S&P Dividendos Brasil (%)
31/03/2026	8.344	145,379791	39,85	30,52
31/03/2025	10.616	103,951603	(3,33)	(3,38)

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

15 CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

Os valores mobiliários de renda variável disponíveis e vinculados como garantia de operações realizadas no mercado de instrumentos financeiros derivativos são custodiados na B3 S.A.

Os instrumentos financeiros derivativos são custodiados na B3 S.A.

16 NEGOCIAÇÃO DE COTAS

A Classe única tem as suas cotas admitidas à negociação em bolsa de valores, e no exercício findo em 31 de março de 2026, foram negociadas aos preços médios efetivos em reais, conforme demonstrado abaixo:

Data	Preço Médio	Preço de fechamento
30/04/2025	108,07	107,97
30/05/2025	111,38	111,37
30/06/2025	112,95	114,12
31/07/2025	109,68	109,68
29/08/2025	117,45	117,79
30/09/2025	122,06	121,69
31/10/2025	122,52	122,53
28/11/2025	128,42	128,66
30/12/2025	127,47	127,10
30/01/2026	144,24	142,62
27/02/2026	152,19	150,66
31/03/2026	144,82	145,07

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

17 ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS

Em Ato Administrativo datado de 29 de abril de 2025, foram deliberadas:

1. Alteração do Regulamento para adequação às novas exigências da RCV 175 e tudo o mais que for necessário para fins de adaptação, preservando as principais características da Classe Única. O Regulamento passará a ser constituído por Parte Geral, Anexo da Classe Única de Cotas e Apêndice;
2. Alteração do nome da Classe Única para **BB ETF S&P DIVIDENDOS BRASIL FUNDO DE ÍNDICE RESPONSABILIDADE LIMITADA** no Artigo 1º do Regulamento;
3. Adaptação da lista de encargos para contemplar os previstos na RCV 175;
4. Adaptação da redação relativa à Política de Investimentos da Classe Única para que esteja em conformidade com os termos da RCV 175, sem alteração do mandato originalmente concedido à Gestora;
5. Em conformidade com a RCV 175, o Regulamento manterá a previsão de Responsabilidade Limitada, observados os procedimentos previstos no Regulamento.

Tais deliberações entraram em vigor em 29 de abril de 2025.

18 POLÍTICA RELATIVA AO EXERCÍCIO DE DIREITO DE VOTO DA CLASSE ÚNICA

Ao adotar Política de Exercício de Direito de Voto, conforme indicado no endereço eletrônico - www.bb.com.br, a Gestora comparecerá às assembleias em que a Classe Única seja detentor de ativos financeiros, sempre que identificar tal necessidade, a fim de resguardar os direitos e interesses dos cotistas.

19 DEMANDAS JUDICIAIS

Não houve, contra ou a favor da Classe Única, litígios, ações trabalhistas e quaisquer outros processos, bem como nenhum outro fato que possa ser considerado como contingência nas esferas judicial e/ou administrativa.

20 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2026, o montante em disponibilidades, registrados no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira, totaliza R\$ 60.

Em 31 de março de 2026, o montante da taxa global prevista para a Classe Única foi inferior a R\$ 1.

No exercício, foram efetuadas a cobrança da taxa de custódia com o Banco do Brasil S.A., no valor de R\$ 1 e as seguintes transações com a instituição Administradora, Gestora ou parte a elas relacionada:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025**

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

OPERAÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES		
Parte relacionada: Banco do Brasil S.A.		
Natureza do relacionamento: Administradora da Classe Única e empresa sob controle comum		
Mês/Ano	Total de operações de compra de ações de emissão de parte relacionada/total de operações de compra de ações	Total de operações de compra de ações de emissão de parte relacionada/patrimônio líquido médio mensal
04/2025	0,009887	0,005214
05/2025	0,029960	0,000227
06/2025	0,000696	0,000020
07/2025	0,026362	0,000288
08/2025	0,025535	0,000117
09/2025	0,024903	0,001114
10/2025	0,034031	0,000205
11/2025	0,000579	0,000018
12/2025	0,027165	0,000687
01/2026	0,020392	0,000942
02/2026	0,037784	0,000017
03/2026	0,023288	0,000088

OPERAÇÕES DE VENDA DE AÇÕES		
Parte relacionada: Banco do Brasil S.A.		
Natureza do relacionamento: Administradora da Classe Única e empresa sob controle comum		
Mês/Ano	Total de operações de venda de ações de emissão de parte relacionada/total de operações de venda de ações	Total de operações de venda de ações de emissão de parte relacionada/patrimônio líquido médio mensal
04/2025	0,000509	0,000268
06/2025	0,000204	0,000006
08/2025	0,026233	0,014381
10/2025	0,027957	0,000034
01/2026	0,017827	0,000589
02/2026	0,178699	0,000034
03/2026	0,031398	0,000017

Em 31 de março de 2026, a Classe Única possuía um saldo de ações emitidas pelo Banco do Brasil S.A no montante de R\$ 177. No exercício, foram efetuadas compras de ações emitidas pelo Banco do Brasil S.A, no montante de R\$ 81 e vendas de ações de R\$ 161.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025**

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

OPERAÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES		
Parte relacionada: BB Seguridade S.A.		
Natureza do relacionamento: Administradora da Classe Única e empresa sob controle comum		
Mês/Ano	Total de operações de compra de ações de emissão de parte relacionada/total de operações de compra de ações	Total de operações de compra de ações de emissão de parte relacionada/patrimônio líquido médio mensal
04/2025	0,000194	0,000102
05/2025	0,034159	0,000259
06/2025	0,001266	0,000036
07/2025	0,032312	0,000352
08/2025	0,029583	0,000136
09/2025	0,028813	0,001288
10/2025	0,026602	0,000161
11/2025	0,000879	0,000027
12/2025	0,037529	0,000949
01/2026	0,016156	0,000747
03/2026	0,019367	0,000073

OPERAÇÕES DE VENDA DE AÇÕES		
Parte relacionada: BB Seguridade S.A.		
Natureza do relacionamento: Administradora da Classe Única e empresa sob controle comum		
Mês/Ano	Total de operações de venda de ações de emissão de parte relacionada/total de operações de venda de ações	Total de operações de venda de ações de emissão de parte relacionada/patrimônio líquido médio mensal
04/2025	0,013204	0,006945
06/2025	0,000559	0,000016
07/2025	0,078204	0,000027
08/2025	0,027400	0,015020
09/2025	0,005709	0,000184
01/2026	0,016609	0,000550

Em 31 de março de 2026, a Classe Única possuía um saldo de ações emitidas pela BB Seguridade S.A no montante de R\$ 181. No exercício, foram efetuadas compras de ações emitidas pela BB Seguridade S.A, no montante de R\$ 30 e vendas de ações de R\$ 238.

As transações com a instituição Administradora, Gestora ou partes a elas relacionadas foram realizadas de acordo com as condições e os termos acima resumidos.

BB ETF S&P DIVIDENDOS BRASIL FUNDO DE ÍNDICE RESPONSABILIDADE LIMITADA
CNPJ N° 17.817.528/0001-50
(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários S.A. - BB Asset Management)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

21 OUTRAS INFORMAÇÕES

A Administradora, no exercício, não contratou serviços da KPMG Auditores Independentes Ltda., relacionados à Classe Única, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

* * *

Daniel Almeida Bogado
Diretor Executivo

Carlos Alberto Frias
Contador
CRC RJ - 115.220/O-5

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO VALOR DA COTA E DA RENTABILIDADE

Data: 31 de março de 2026

BB ETF S&P DIVIDENDOS BRASIL FUNDO DE ÍNDICE RESPONSABILIDADE LIMITADA CNPJ: 17.817.528/0001-50

Administradora: BB Gestão de Recursos-Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB Asset Management CNPJ: 30.822.936/0001-69

DATA	VALOR DA COTA	RENTABILIDADE EM %			
		CLASSE ÚNICA		Índice S&P Dividendos Brasil	
		MENSAL	ACUMULADA	MENSAL	ACUMULADA
30/04/2025	108,638090	4,51	4,51	4,17	4,17
30/05/2025	111,188908	2,35	6,96	1,81	6,06
30/06/2025	114,052089	2,58	9,72	1,87	8,04
31/07/2025	109,733103	(3,79)	5,56	(4,09)	3,62
29/08/2025	117,445738	7,03	12,98	6,08	9,92
30/09/2025	121,656507	3,59	17,03	3,23	13,47
31/10/2025	122,71619	0,87	18,05	0,94	14,53
28/11/2025	128,640982	4,83	23,75	4,27	19,42
31/12/2025	128,206472	(0,34)	23,33	(3,26)	15,52
30/01/2026	142,746837	11,34	37,32	11,56	28,88
27/02/2026	150,304966	5,29	44,59	5,07	35,42
31/03/2026	145,379791	(3,28)	39,85	(3,61)	30,52

Informações Complementares (em R\$ mil):

- Data de início do funcionamento da Classe Única: 28 de novembro de 2014
- Patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12 (doze) meses ou desde a sua constituição, se mais recente:

04/2025	05/2025	06/2025	07/2025	08/2025	09/2025
10.370	11.040	11.167	11.139	10.691	5.981
10/2025	11/2025	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026
5.964	6.269	6.372	6.708	7.418	7.138

- Taxa global devida pela Classe Única durante o exercício: R\$42

A Classe Única do Fundo destina-se a acolher investimentos de investidores em geral, inclusive fundos de investimento e carteiras administradas devidamente autorizados a adquirir cotas do Fundo pela respectiva legislação aplicável de sua jurisdição, e que aceitem todos os riscos inerentes ao investimento no Fundo, em busca de rentabilidade compatível com o objetivo do Fundo, conforme descrito em sua política de investimento e composição de carteira.

As aplicações realizadas pelo cotista na Classe Única não contam com a garantia da Administradora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos da Classe Única, a mesma está sujeita às oscilações de mercado e pode, inclusive, ocorrer perda do capital investido.